

Rio das Pedras, 24 de Novembro de 1844.

Meu querido Pai do coração,

A sua carta de 19 do corrente - re-  
cebida a 21 - já não foi lida pelo Jacobi-  
no, visto elle ter partido no vespero; - at-  
sum pois encarrego-me de responder-lhe  
em seu lugar, - e de dizer-lhe o q. ha de  
mais novo e de m<sup>t</sup> importante aqui no  
fazenda. - Contudo principiarei por dar-  
lhe noticias do m<sup>t</sup> saúde e do de seus uti-  
lhos - e qual graças a Deus, é m<sup>t</sup> boa. -  
Agora passemos á grande novidade do dia  
ante-hontem (domingo) foi aqui um dia  
de trabalhos, de contrariedades e de sustos!  
aconteceu o q. já por tantas vezes tem acco-  
tecido; - queimou-se um coqueiro sem  
gracia, nem proveito nenhum! - por um  
desastre! - o Dionysio foi queimar a sua  
roça e - ou porq. fizesse mal o acerto, ou  
mesmo porq. o tempo não se prestasse  
p<sup>r</sup> queimadas - o certo é q. o fogo pegou  
com tal furio q. elle vendo q. não po-  
dia de maneira alguma attalhar-lhe  
a marcha, fugio p<sup>r</sup> a cidade p<sup>r</sup> procu-  
rar padrinho, e mandou avizar em

caza pelo Pedro multato; - em 1<sup>ha</sup> da tarde q<sup>da</sup>  
aqui chegar a noticia: o Carlos correu logo com  
a gente q. havia em caza e mandou ajuntar  
o resto q. estava espalhado em suas roças; -  
como não fosse ainda sufficiente mandou se  
pedir gente no Quilombo e em 1<sup>ta</sup> Gembro,  
e apesar de todo o trabalho - pouco ou nada con-  
sequiu-se! - o fogo ia correndo com uma vel-  
ocidade q. fazia medo! - quem ou desde o pas-  
to da Lagoa ate aqui este morro em frente  
à caza, - ao lado do horto, - ardeu todo esse  
enorme sapezal! - Daqui de caza ouviam-se  
os estallos e sentia-se o calor! - estava real-  
mente medonho! - o fogo parecia querer vir  
sobre nós! - e se não fosse o valle q. beira  
o pasto elle teria com effecto atravessado;  
o pasto, tal era o seu furor! - a caza  
toda ficou em alvoroço! - e eu já estava  
tão nervosa q. pouco faltei q. não quise  
o conselho de Belinho q. me pediu: -

"Namai, mande apromptar o tolle e o  
Canguê e vamos p. Campinas!" So' as  
1<sup>has</sup> da noite voltou o Carlos com a gente  
toda q. ainda estava sem ajuntar! - Contem  
levaram ainda o dia todo a apagar as fogueiras  
pois com o vento q. fazia saltavam as faís-

cas é de 20 e á 50 passos de distancia.  
De cabe pediamos a Deus um churinho,  
qual' o sol era sempre de tocar. D. Amé-  
lio ainda estava m<sup>o</sup> nervoso do q' eu! e o  
Carlos - até hoje ainda está desorientado,  
pois elle reconhece q' foi elle o principal  
culpado, dando licença ao negro p<sup>o</sup> queimar  
o seu roço; - em effeito, foi um impruden-  
cio imperdoavel! - elle devia preser-  
tar isso, lembrando-se do lugar em q' era  
a roça do preto, e lembrando-se q' com isto  
secco terrivel o matto e sobretudo o sapé  
pega fogo como pólvora! - O caso é q' elle  
tem se tocado as orelhas! mas agora já é  
tarde; - hontem dizia elle q' no musmo  
caiporo, e q' era melhor deisar-se de admi-  
nistrar, porq' todas as vezes q' a fazenda fi-  
cava entuque só á elle acontecia um  
desastre qualquer; - eu disse-lhe q' se  
deisasse de criaçadas e q' ninguém ha-  
via de suppor q' elle tivesse deitado fogo  
de proposito na capoeira. - Eu não sei  
lhe dizer ao certo quaes foram os estragos, nem  
qual é a extensão de terra queimada,  
pois o Carlos ainda não sabe q' ainda não  
obteve d'elle um resposto q' eu entendesse.

e todas as perguntas q. lhe tenho feito sobre o  
 fogo. - O Dionisio appareceu-hontem com uma  
 carta do Otto apadrinhando-o; mas nao  
 sei se por ver o Carlos em caro feio, recusa-  
 ras ser attento, - o certo e q. e noite tornou  
 a desaparecer, e ate hoje nao voltou ainda.  
 Entretanto nao havia tencoes nenhunas de  
 castiga-l-o, pois q. em mesmo dia ao Carlos  
 q. o apadrinhava e porq. elle nao tinha cri-  
 me; - segundo disserao mesmo os outros com  
 pancheiros - elle tinha feito mto bem o  
 seu acciao; - em q. elle nao contava foi com  
 o vento q. depois levantou-se. - E com a  
 historia do fogo foi o meu papel too! -  
 mas o q. eu lhe posso assegurar e q. o fogo  
 ainda foi maior do q. o papel too! - pois  
 q. si agora e q. podemos dizer q. elle esta  
 completamente extincto! - esto manha  
 ainda se vio e certas distancias umas  
 fumacas; - esta tarde poroim - depois duma  
 carranca mto feio, d'umo trovao e mto  
 forte - chei um chuveiro q. durou  
 apenas meia hora e q. apenas chegou  
 p. apagar o po - e refrescar o mato quei-  
 mado! - nao sei realmente ate q. durou  
 isto mto tempo secco! - Ha 5 ou 6 dias

começou-se a Beneficior do café, - e suppo-  
nho q. amanhã ou depois começa-se a  
remetter ao Sr. Domingues, - mas quer  
Papai saber d'umo cozinho? - se não ti-  
vermos por estes 15 dias algumas chuvas  
q. sirvao, seremos obrigados a parar com  
o maquinio! pois o tanque está vazio,  
e se economizar aquo nem a serro  
tem trabalhado! - As nos diz o Carlos,  
estao ficando toradas! - não sei se o chuveiro  
d'esto tempo chegará até lá. -

Quanto ao negocio do Raphael - se' verdade  
q. eu sou suspeito, pois tenho peno até  
dos ratos q. vem o piano) mas eu não  
acho q. o pobre preto tenha coisa de mais!  
pode ser q. com a continuação elle se  
torne m<sup>te</sup> ligeiro no serviço, - e q. assim  
se livre o infeliz de passar a 2 senhores  
no espaço de 2 mezes! -

As Refornas e o Campeão de q. Papai  
falto, chegarão á final, - não sei onde é  
q. elles estiverão invernadas! - mas por  
fim sempre verão traa seu destino, e o Jaco-  
bino viu os artigos recommendados por  
Papai. - Ante-hontem recebi um li-  
cheteinho do Jacobino excerpto de Hogg e no

mesmo dia q. daqui parte; - escrevi-me  
elle de casa do Claudio o qual estava com  
o filhinho morto na sala! - citado! - e  
n'essa mesma tarde segui o Jacobino p.  
a fazenda do Chico. - Hoje escrevi-lhe  
p. S. João da Boa-vista, onde segundo me  
contou, ha um supposto pago pelos Bankistas  
q. de vez em q.<sup>da</sup> vae aos Pocos levar as car-  
tas q. encontro no correio; - mt. de proposito  
mas lhe quiz dizer nada a respeito do fogo;  
de q. servio - senao p. abornice-l-o! - e  
em todo quero q. elle siga o seu curato  
com toda a constancia e socego, p. ver se  
tiro algum bom resultado; - porim a Papai  
em nas podio esconde-l-o pois q. D. um mo-  
do ou outro ha de vir a sabel-o.

Com me causado prazer as noticias de  
q. meu querido Porquinho continuo com  
suas melhoras! - q.<sup>to</sup> ao seu estado de sa-  
lugem e de funesi - Papai tenho pa-  
ao! - este estado infelizmente nunca  
mais passaro! - e peçamos a Deus,  
q. n. o conserve assim mesmo - por  
mt. tempo ainda! -

O escritorio foi hoje e' cidade accompa-  
nhado do Theodoros o qual conduzio

o toll; - foi fallar ao Burrenbach sobre  
o concerto; - este pede 2700000! - eu  
achei exorbitante! - o Chico diz q. não é  
mto pois q. o toll vai ser quasi feito de  
novo; - eu mandei sempre pedir ao Guedes  
q. visse se me obtinha por menos; - vere-  
mos. -

Paro aqui, meu querido Papai  
pois um anno escrever um cartucho  
a Hamai; desejo q. Papai tenha pas-  
sado melhores uns memmos; - e  
peço-lhe q. me desculpe pelo mal ali-  
nhado d'esta carta e q. abraçe por  
mim, o meu bom tio Juy, e m<sup>rs</sup> irmãs,  
e filha e a Eugénia, e q. lance o seu  
bênção sobre seus netinhos e sobre este  
seu filho neto amto  
Francisco.

P.S.

Belinho manda dizer q. tem um  
presente mto bonito p. dar a Vovó, e  
Vovô, e Coto, e tto hizinho e a tto  
Juy! - é o mesmo presente p. todos,  
mas é tao grande q. todos haõ de  
ter a sua parte! -